

AVALIAÇÃO DE SAÚDE EM POLICIAIS MILITARES DE UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE

*JULIA OLIARI

**MONICA FRIGHETTO

Resumo

Os policiais constituem uma das categorias de trabalhadores mais exposta ao adoecimento físico e mental. No caso específico de policiais militares, as situações responsáveis pela reduzida qualidade de vida e vulnerabilidade às doenças cardiovasculares desses servidores públicos têm sido apontadas como superiores às de outras categorias profissionais. Estes profissionais são responsáveis por cuidar da vida das pessoas, mas muitas vezes não cuidam de sua própria saúde. As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. O presente estudo objetivou aferir a pressão arterial e dosar a glicemia capilar de 50 policiais militares na cidade de Videira, em Santa Catarina. A análise dos dados mostrou que 14% dos entrevistados, teve o valor de glicemia capilar pós-prandial acima do valor de referência e 1%, ficou com pressão arterial alterada. O estudo ainda mostra que 24% dos entrevistados, estão com obesidade. Logo, um acompanhamento mais frequente de pressão arterial e dosagem de glicemia, deve ser feito neste grupo de policias militares, pois comorbidades podem ocorrer.

1 INTRODUÇÃO

As altas exigências do ambiente militar, associadas ao aumento da violência e à falta de preparo ou de condições profissionais e de auxílio pessoal, necessários ao bom desempenho profissional, fazem do trabalho dos policiais um dos mais desgastantes. O estresse decorrente da atividade laboral representa potencial perigo para a saúde dos policiais, uma vez que

as condições de saúde desses profissionais envolvem prazer e sofrimento, que levam à realização e ao desgaste; a riscos vividos e percebidos, que estruturam a profissão; e a agravos físicos, decorrentes das condições de vida e trabalho, associados às condições biológicas (ARROYO et al., 2019).

A diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia crônica e alterações do metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, decorrentes de defeitos da secreção e/ou ação da insulina. O diabetes apresenta elevada morbimortalidade associada a complicações agudas (hipoglicemia, cetoacidose e coma hiperosmolar) e crônicas (retinopatia, nefropatia e neuropatia), além de maior risco para doenças cardíacas e cerebrovasculares, sendo, portanto, prioridade em saúde pública (REGULASUS, 2019).

A Hipertensão arterial (HA) é condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco (FR), como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes melito (DM). Mantém associação independente com eventos como morte súbita, acidente vascular encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio (IAM), insuficiência cardíaca (IC), doença arterial periférica (DAP) e doença renal crônica (DRC), fatal e não fatal (7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, 2016).

Sendo assim, é de suma importância a realização de ações preventivas a fim de identificar a presença de patologias relacionadas ao estresse e à qualidade de vida destes profissionais.

2 DESENVOLVIMENTO

Este estudo foi realizado no quartel da polícia militar de Videira, no estado de Santa Catarina. Trata-se de um estudo analítico, transversal, de caráter exploratório e metodologia quantitativa.

A população analisada é composta por policiais militares. Para exercer a função é preciso ter o ensino médico completo. Para ser polícia militar é

necessário prestar concurso público para prova de Soldado ou de Oficial. Após a aprovação o participante passa por um curso de formação policial. A pesquisa foi realizada através de uma coleta de dados por questionário, além de aferição da pressão arterial, do peso, altura e glicemia capilar. Todos os participantes concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a coleta dos dados, estes foram analisados e tabulados no Excel e com os resultados obtidos, comparados com a literatura.

Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, CAAE: 24960719.0.0000.5367.

Participaram desta pesquisa 50 policiais militares, sendo apenas 2 mulheres. A faixa etária dos policiais que participaram do estudo, varia entre 26 e 30 anos (8%), 31 a 35 anos (35%) e 36 anos ou mais (57%) conforme o Gráfico 1. A inserção da mulher na profissão de policial militar iniciou-se em 1950, em virtude de uma nova ordem constitucional que estava sendo construída no país, para amenizar o conflito de gêneros que persiste até nos dias atuais, e diminuir a autoridade imposta por homens, porém o que acontece, é que ainda há uma discriminação de gênero (RIBEIRO, LUDMILA 2003).

Entre os policiais militares 8% tem ensino médio completo, 4% não finalizou o ensino superior e 88% tem ensino superior completo (Gráfico 2). "É comum, quando se questiona o desempenho das polícias relacionar o mau desempenho com despreparo e atribuir o despreparo à má formação" (LIMA, 2007, p.73). O nível de escolaridade de policiais no Brasil, recebeu recentemente destaque como fator primordial para melhorar a qualidade do serviço prestado a sociedade, assim diminuindo a corrupção e uso indevido da força (ABREU, Daniel Maciel; ZOGAHIB, Andre L N 2017).

No questionário também foi perguntado sobre o tempo de cada policial militar na função atual (em anos). Entre 3 a 10 anos de serviço (38%), de 11 a 20 anos (18%), de 21 a 24 anos (34%) e entre 25 a 35 anos (10%). (Gráfico 3).

Sobre o estado civil dos policiais militares 72% são casados, 23% são solteiros e 5% são divorciados ou em união estável (Gráfico 4).

A altura e peso dos policiais militares variou de 1,61m a 1,98m e 60 a 115 kg. No gráfico 6, observa-se que 20% dos entrevistados estão com o Índice de Massa Corpórea normal, 56% com sobrepeso e 24% com obesidade, sendo que as duas mulheres entrevistadas estão no grupo normal de IMC. A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, levando a um grande aumento de peso, trata-se de uma doença crônica, que pode causar problemas cardiovasculares e/ou diabetes (ABESO 2020).

Os policiais militares também foram questionados sobre a prática regular de exercícios físicos. Destes 20 %, não praticam exercício nenhum. Como pode ser observado no gráfico 5, percebe-se que a prática de caminhada/ corrida, musculação e futebol, são os exercícios mais praticados.

Enquanto o questionário era aplicado ao policiais militares, foi aferida a pressão arterial e realizada a dosagem de glicemia capilar. O horário que foi feito a aferição foi das 13:30 às 16 horas, em dois dias diferentes, pois a carga horário é de 24 por 48 horas.

O teste de glicemia capilar foi realizado em todos os participantes, sempre sendo orientados sobre o valor e quais os valores de referência pós-prandial. O teste permite avaliar a glicemia no sangue durante o dia. Os valores recomendados pela Associação Americana de Diabetes são: Glicemia em jejum 70 a 99 mg/dl e glicemia pós-prandial até 2 horas após alimentação é de 70 a 140 mg/dl, o que aconteceu com os policiais militares.

Os valores de glicemia capilar variaram bastante, tendo valores entre 85 mg/dl a 172 mg/dl, 14% destes avaliados, tiveram resultados fora do valor de referência.

A diferenciação de diabetes tipo 1 e 2 é importante para o plano terapêutico. A apresentação do diabetes tipo 1 em geral é abrupta com tendência a hiperglicemia grave e cetoacidose, ocorrendo principalmente em crianças e adolescentes. O diabetes tipo 2 geralmente ocorre em adultos, com excesso de peso e história familiar de DM2, apresentando sintomas mais brandos (REGULASUS, 2019).

A aferição da pressão arterial foi realizada antes da aferição da glicemia capilar, mantendo o policial sentado, sem falar, com o braço apoiado em uma superfície plana e com um esfigmomanômetro de braço. Segundo as VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão, em 2001, cerca de 7,6 milhões de mortes no mundo foram atribuídas à elevação da pressão arterial, alguns fatores de risco são excesso de peso e obesidade, ingestão de álcool e sal, sedentarismo, entre outros. É caracterizada hipertensão arterial sistêmica quando o indivíduo possuir pressão acima de 140/90 mm/Hg.

Dos 50 policiais militares, apenas 1% dos avaliados, ficou fora do valor de referência, obtendo um valor de pressão arterial de 160/12 mm/Hg, tendo em vista que obteve um valor de glicemia capilar de 146 mg/dl, tem 36 anos ou mais e não pratica nenhum exercício físico.

“Além de sua importância isolada, a hipertensão arterial e a alteração da glicemia também têm papel relevante como componentes da síndrome metabólica, apontada como responsável pelo aumento da mortalidade geral e mortalidade cardiovascular “ (MARTINEZ, LATORRE; 2006).

3 CONCLUSÃO

Sabe-se que os policiais militares exercem papel fundamental na sociedade, sendo assim, orienta-los a fazer com mais frequência as aferições de pressão arterial e glicose e manter um hábito de praticar exercícios físicos regularmente, é de extrema importância, tendo em vista que, os fatores de risco dessas duas doenças, inclui sedentarismo e excesso de peso. Não só policiais militares, mas a sociedade em geral, deve manter uma vida saudável, sabendo que os dados para pressão arterial e glicemia são extremamente preocupantes.

REFERÊNCIAS

- ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. OMS:Obesidade mata 2,8 milhões por ano. 2012
- ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Conceitos: Obesidade e sobrepeso. 2020
- ARROYO, R. R.; BORGES, M. A.; LOURENÇÃO, L. G. Saúde e qualidade de vida depoliciais militares. RevBrasPromoç Saúde. 2019;32:7738
- BRASIL, Vinicius Puiti; LOURENÇÃO, Luciano Garcia. Qualidade de vida de policiaismilitares do interior do estado de São Paulo. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 24, n. 1, p.81-85, 2017
- CESAR, L. A. et al. Diretriz de doença coronária estável. Arquivos Brasileiros DeCardiologia, 2014
- DAMASCENO, Ramon KrishnaVigorena et al. Composição Corporal e DadosAntropométricos de Policiais Militares do Batalhão de Choque do Estado do Ceará. Saúde eDesenvolvimento Humano, v. 4, n. 2, p. 109-119, 2016.
- DE ABREU Daniel Maciel, ZOGAHIB, Andre L N. O nível de escolaridade dos integrantes das agências policiais e um paralelo com a polícia militar do estado do Amazonas. Revista Nova Hiléia, v.3, n. 1, 2017.
- RIBEIRO,Ludmila. Polícia militar é lugar de mulher?. Revista estud.Fem, v 26, n.1,2018.
- DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. ArqBrasCardiol 2016;107(3Supl.3):1-83
- DE OLIVEIRA, Lúcia Castro Santos. Indicadores antropométricos de obesidade na avaliaçãodo risco cardiovascular em policiais militares. Revista Intertox de Toxicologia, RiscoAmbiental e Sociedade, v. 10, n. 3, 2017.
- LIMA, Arnaldo Diniz et al. A associação do índice de massa corpórea com a relaçãocintura/quadril no comportamento da saúde de policiais militares do estado doCeará. RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 10, n. 59, p.330-339, 2016
- LIMA, Ronaldo César Aguiar et al. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICASDECORRENTES DA OBESIDADE: UM ESTUDO TEÓRICO. SANARE-Revista dePolíticas Públicas, v. 17, n. 2, 2018
- REGULASUS. DIABETES MELLITUS.Disponível emhttps://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/endo_crino_resumo_diabetes_TSRS_20160324.pdf. Acesso em 09 de agosto de 2019,
- MEDEIROS, Cintia Rodrigues de O.; POSSAS, Miriam de Castro; VALADÃO JÚNIOR, Valdir Machado. OBESIDADE E ORGANIZAÇÕES: UMA AGENDA DE PESQUISA. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 24, n. 1, p. 61-84, 2018.
- MARTINEZ, Maria Carmen, LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira.FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETE MELITO EM TRABALHADORES DE EMPRESA METALÚRGICA E SIDERÚRGICA, v. 87, n 4,2006. SAUDE. NOVARTIS. Disponível em: <https://saude.novartis.com.br/diabetes-tipo2/saiba-a-diferenca-entre-diabetes-tipo-1-e-tipo-2/#>. Acesso em 20 de junho de 2020

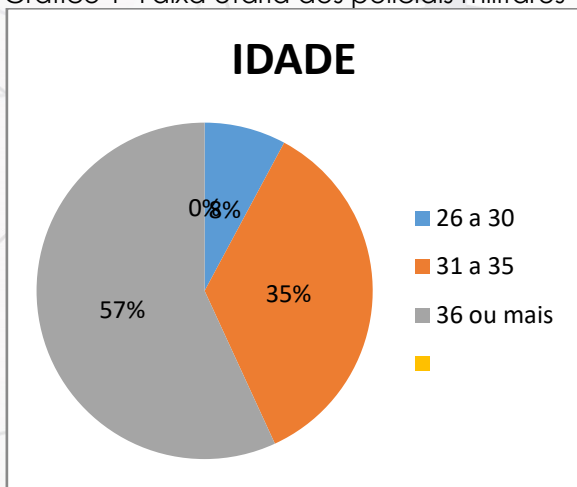
CRF.Disponível em: http://www.crf-al.org.br/2015/10/teste_da_glicemia_capilar_e_importante_para_o_tratamento_de_pacientes_diabeticos_saiba_mais/. Acesso em 20 de junho de 2020

Sobre o(s) autor(es)

* Acadêmica do Curso de Farmácia da Unoesc Videira/SC - julya-oliari@hotmail.com

** Mestre em Farmacologia, Especialista em Farmácia Estética, Farmacêutica. Profa e coordenadora do curso de Graduação em farmácia da Unoesc Videira/SC - monica.frighetto@unoesc.edu.br

Gráfico 1- Faixa etária dos policiais militares



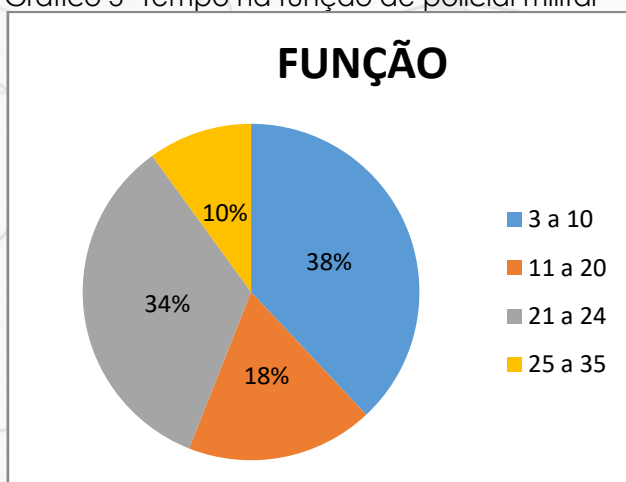
Fonte: as autoras

Gráfico 2- Escolaridade dos policiais militares



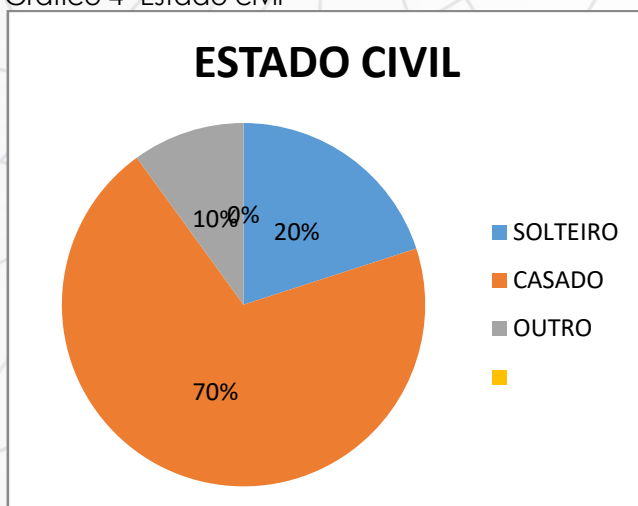
Fonte: as autoras

Gráfico 3- Tempo na função de policial militar



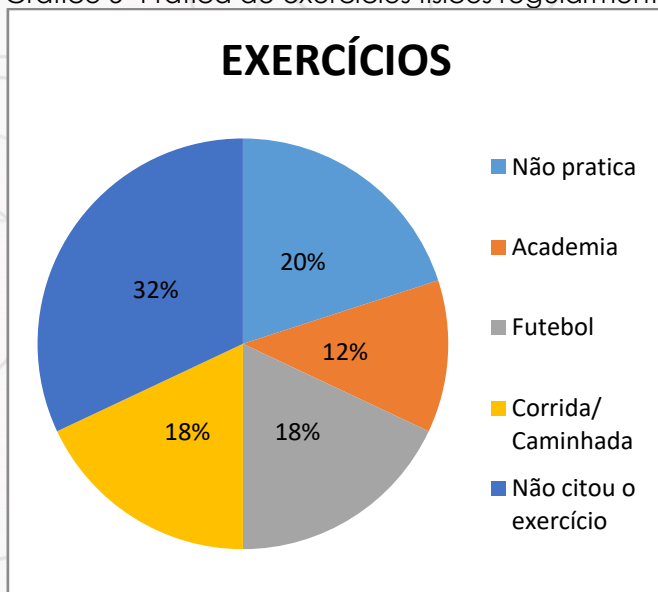
Fonte: as autoras

Gráfico 4- Estado civil



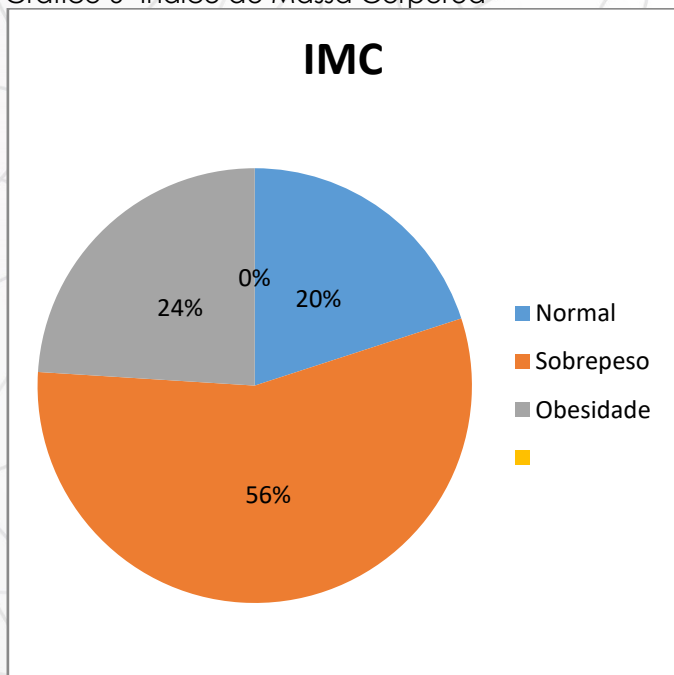
Fonte: as autoras

Gráfico 5- Prática de exercícios físicos regularmente



Fonte: as autoras

Gráfico 6- Índice de Massa Corpórea



Fonte: as autoras